

Atletas da região têm 19 medalhas no Pan

Brasil supera desempenho da última edição e encerra em 2º no ranking geral, com 205 pódios

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br
LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

Os Jogos Pan-Americanos de Santiago terminaram ontem após 16 dias de competições e o Brasil ficou em 2º lugar no ranking geral de países, com 205 medalhas – atrás apenas dos Estados Unidos (286). O desempenho nacional nesta edição bateu recorde, com 66 ouros, 73 pratas e 66 bronzes. Os atletas do Grande ABC colaboraram com quase 10% das conquistas, trazendo 19 medalhas para casa, sendo cinco ouros, nove pratas e cinco bronzes (veja tabela ao lado).

O último dia de competição teve disputas de BMX freestyle, boliche, golfe, caratê, patinação de velocidade, pelota basca, squash, tênis de mesa e tiro com arco. O México ficou em terceiro lugar entre os países mais premiados, com 142 pódios neste ano.



DESTAQUE. Andreese Lucas Vilar faturou a medalha de ouro nos 400m individual e no revezamento 4x400

As equipes brasileiras superaram a campanha do Pan de Lima, em 2019, quando acumularam 171 medalhas. Lucas Vilar, atleta de Santo André, subiu ao pódio duas vezes neste ano. Ele conquistou ouro na mo-

dalidade atletismo 400m individual e revezamento 4x400.

Os andreenses Felipe Bardi e Erik Cardoso fizeram parte do quarteto com Renan Gallina e Rodrigo do Nascimento e ganharam ou-

ro no atletismo 4x100. Bardi já tinha feito história em setembro na prova dos 100 metros rasos do Troféu Bandeirantes, ao bater recorde brasileiro por completar a prova em 9,96 segundos. Ele e Cardoso são cotados

Veja as conquistas dos competidores do Grande ABC

OURO
Sassá (basquete feminino)
Lucas Vilar (atletismo/400m individual e 4x400)
Felipe Bardi e Erik Cardoso (atletismo/ 4x100)
Giovanna Silva (ginástica rítmica/ conjunto)
PRATA
Maria Pacheco (taekwondo)
Raícca Ventura (skate)
Vitor Ishly e Bruna Takahashi (tênis de mesa/ duplas mistas)
Felipe Bardi (atletismo/ 100m individual)
Bruna Takahashi (tênis de mesa/ individual)
Bruna e Giulia Takahashi (tênis de mesa/ duplas femininas)
Vitor Ishly e Hugo Calderano (tênis de mesa/ duplas masculinas)
Vitor Ishly (tênis de mesa/ equipes)
Leonardo Terçariol (handebol)
BRONZE
Alexia Assunção (natação)
Yuri Guimarães (ginástica Artística)
Bolinha (boxe)
Maria Pacheco (taekwondo/ equipes)
Bruna Alexandre, Bruna e Giulia Takahashi (tênis de mesa/ equipes)

para os Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

O basquete feminino brasileiro também garantiu ouro, com ajuda da ala-pivô Sassá, de 29 anos, atleta da AD Santo André, que disputou o Pan pela primeira vez. A Seleção tentará a vaga para Paris 2024 em fevereiro, no pré-olímpico em Belém.

Já na ginástica rítmica, a são-bernardense Giovanna Silva completou o quinteto brasileiro que no sábado garantiu o destaque em ouro na prova mista (três fitas e duas bolas). Nas oito provas, as atletas da Seleção verde-amarela estiveram no pódio.

Outro destaque vai para o tênis de mesa. Após a medalha conquistada recentemente pelos esportistas da região Bruna Takahashi e Vitor Ishly nas duplas mistas, o prata veio para Ishly, Hugo Calderano e Eric Jouiti que venceram por 3 a 1 o Canadá.

Raícca Ventura foi a personalidade mais nova a representar o Grande ABC na competição deste ano. Aos 16 anos, a skatista de Santo André conquistou prata e sonha com os Jogos Olímpicos de Paris em 2024.

A próxima edição dos Jogos Pan-Americanos será em 2027, sediada na Colômbia. (Colaborou Cibier Ferreira)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 6